

SUICÍDIO EM IDOSOS: O QUE A SAÚDE PÚBLICA TEM FEITO?

Giovanna Lyssa de Sousa Crozara¹

Ana Carolina Maia Duarte²

Izadora Franco de Oliveira²

Uliana Medeiros dos Santos³

Ao analisar a pirâmide populacional brasileira constata-se uma crescente em direção aos mais velhos. Frente a isso, o número de casos de idosos que cometem suicídio tem sido cada vez mais frequente. O Brasil é um país que envelhece cada vez mais rápido, e diante deste cenário a saúde pública articula estratégias para evitar que os idosos tirem suas próprias vidas. Essa iniciativa acontece por meio de atividades exclusivas em centros de convivência, e com o auxílio de uma equipe multidisciplinar em saúde. O intuito desse trabalho é analisar quais as principais motivações que levam os idosos a cometerem autoextermínio e o que está sendo feito como profilaxia para tal. Realizou-se, então, uma análise sistemática com bases nas publicações do PubMed, Google Acadêmico e Scielo, nos anos de 2013 a 2022, usando os descritores idosos, suicídio e saúde pública. Dos 15 artigos analisados, somente três abordavam a temática proposta. Visto que o suicídio na população idosa é um grave problema de saúde pública na atualidade, alguns fatores acabam influenciando a concretização do ato. Dentre eles, pode-se citar a tristeza, o isolamento, a insuportabilidade do sofrimento, a dependência física, a inabilidade laboral, a perda de um ente querido, as doenças crônicas incapacitantes, dentre tantos outros fatores que geram no idoso um sentimento de inutilidade e principalmente uma sensação de incômodo aos seus familiares. Em relação à epidemiologia, essa problemática atinge preferencialmente as mulheres, porém, com uma crescente cada vez maior em homens. A saúde pública tem oferecido cada vez mais apoio ao idoso de forma multidisciplinar, com o objetivo de evitar que a população envelhecida possua ideação suicida e/ou acabe com sua própria vida. Dessa forma, o Sistema único de Saúde (SUS) fornece apoio psicológico, psiquiátrico, fisioterápico e promove atividades em grupos como costura, pintura, roda de conversa, além de centros de convivência para idosos com atividades diárias. Tudo

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. E-mail:

² Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade.

³ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade

17, 18 e 19
de Outubro*Semana*
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA**ANOS DE CIÊNCIA,**
Tecnologia e Inovação no Brasil.WWW.UNIFIMES.EDU.BR

isso tem sido feito para incluí-los na sociedade, garantindo a eles oportunidade para realizar atividades de qualidade que enalteçam sua vida, dando sentido a ela. Diante da revisão, foi possível constatar as principais intervenções do SUS que estão sendo realizadas com a população brasileira de mais idade, as quais visam dar suporte biopsicossocial, evitando que surjam crises existenciais, transtornos do humor e tantos outros fatores possíveis que podem motivar o autoextermínio nessa faixa etária.

Palavras-chave: Idoso. Suicídio. Atenção à Saúde. Geriatria.